



# **IX Congresso** **Novas Fronteiras** **em Medicina** **Cardiovascular**

**22 a 24 de Fevereiro 2019**

**The Village Praia**  
**D'El Rey - Óbidos**

## **PROGRAMA** **PROVISÓRIO**

Organização



Coordenação Científica



CENTRO HOSPITALAR  
UNIVERSITÁRIO  
LISBOA NORTE, EPE



Agência Oficial



## PROGRAMA SALA A

DIA 22 DE FEVEREIRO 2019 - SEXTA  
Hotel Praia D'El Rey Marriott Óbidos

- 14.00 ABERTURA OFICIAL/ OPENING AND WELCOME
- 14.30 – 16.00 **Sessão Plenária/ Plenary Session** - Cardiopatia Estrutural/ Structural Heart Disease  
O alargamento das indicações para TAVI no doente de baixo risco: Já lá chegámos?/ The extension of indication for TAVI to low risk patients: Are we there?  
Optimização das indicações para TAVI: O papel da imagiologia cardiovascular/ Optimizing the indications for TAVI: The role of cardiovascular imaging  
Eficácia e segurança da nova geração de TAVI: Testemunhos da experiência israelita/ Efficacy and safety of new generation TAVI: Insights from the Israeli experience  
Os meus casos mais desafiantes/ My most challenging cases
- 16.00 – 16.30 *Coffee Break*
- 16.30 – 17.45 **Sessão Plenária/ Plenary Session** - Main lectures  
Novos desenvolvimentos no tratamento percutâneo das valvulopatias/ New developments in percutaneous treatment of valvular heart disease  
Imagem cardiovascular na decisão clínica da cardiopatia isquémica: da viabilidade ao CRT e CDI/ Cardiovascular Imaging in clinical decision of ischemic heart disease: from viability to CRT and ICD  
Cirurgia vascular na encruzilhada – Como a inovação endovascular mudou o manuseio da doença aórtica/ Vascular Surgery at Crossroads - How Endovascular Innovation has changed the Management of Aortic Disease
- 17.45 – 19.15 **Sessão Plenária/ Plenary Session** - Revisitar Insuficiência Mitral funcional/ Revisiting functional MR  
1. Da fisiopatologia ao prognóstico/ From Pathophysiology to prognosis
- Ecocardiografia TE e sobrecarga – qual o papel?/ TEE and stress echo - what's the role?
  - RM e TC cardíaca – valor incremental?/ CMR and CT - added value?
  - Intervenção estrutural: onde estamos e para onde vamos?/ Structural intervention in the MV: Quo vadis?
  - Cirurgia: reparação ou substituição – evidência no prognóstico/ Repair vs replacement - evidence on prognosis



9.00 – 10.30	<p>Situações clínicas controversas em Insuficiência Cardíaca/ Clinical Cases: dealing with controversies in heart failure</p> <p>Case 1</p> <p>Case 2</p> <p>Case 3</p> <p>Case 4</p> <p>Painel/ Panel: Como agiriam os Peritos?/ Would the experts act differently?</p>
10.30 – 11.00	<p>Coffee Break</p>
11.00 – 11.30	<p>Conferência: Cardio oncologia: Uma nova especialidade numa nova era</p>
11.30 – 13.00	<p>INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVANÇADA: dilemas e soluções/ ADVANCED HEART FAILURE: dilemmas and solutions</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. IC avançada e IC refractária: de que populações falamos?/ Advanced HF and refractory HF: what are we talking about?</li><li>2. Papel actual da Cardiologia de Intervenção/ Current role of Interventional Cardiology</li><li>3. Dilemas clínicos na terapêutica com dispositivos/ Clinical dilemmas in therapy with devices</li><li>4. Situação actual do transplante cardíaco em Portugal/ Current status of heart transplant in Portugal</li><li>5. Papel do cirurgião cardíaco na IC avançada: realidade e expectativas/ Role of the cardiac surgeon in advanced IC: reality and expectations</li></ol>
13.00 – 14.00	<p>Cardiovascular Research 2018 - Best Paper Awards (Sponsored by AIDFM-CETERA) SESSÃO CETERA - PRÉMIOS</p>
14.00 – 15.30	<p>Almoço</p>
15.30 – 17.00	<p><b>Mesa Redonda/ Clinical Session</b> – Ablação por cateter: Novas Fronteiras/ Ablation by cateter: New Frontiers</p> <ol style="list-style-type: none"><li>a) Ablação de FA: “Single Shot” é a resposta?/ AFib ablation: “Single shot” is the solution?<ul style="list-style-type: none"><li>- Crioablação de FA “live in the box”/ AFib Crioablation “live in a box”</li><li>- Comentário: Ablação “Single shot” na ablação de FA/ Comment: Single shot ablation in atrial fibrillation</li></ul></li><li>b) Ablação de Flutter Auricular Atípico: Mapeamento de alta densidade é a resposta!<ul style="list-style-type: none"><li>- Mapeamento e ablação de flutter auricular atípico “live in the box”</li><li>- Comentário: Arritmias auriculares complexas: Indicação para ablação e resultados</li></ul></li><li>c) Ablação de Taquicardia Ventricular associada a Cardiopatia: À procura da melhor resposta...<ul style="list-style-type: none"><li>- Ablação de TV “live in the box”</li><li>- Comentário: Que indicações e resultados da ablação de TV na cardiopatia estrutural?</li></ul></li></ol>

17.00 – 17.30

*Coffee Break*

17.30 – 18.00

Conferência/ Conference: Telemonitoring in chronic heart failure: effective models and prospects

18.00 – 19.30

**Mesa Redonda** - Dispositivos implantados: Novas Fronteiras

- a) Novas possibilidades no diagnóstico.
  - Implantação de REI “live in the box”
  - Comentário: Dos registos ambulatoriais à monitorização permanente de arritmias: que indicações?
- b) Novas possibilidades na prevenção da morte súbita
  - Implantação de CDI subcutâneo “live in the box”
  - Comentário: CDI subcutâneo: vantagens e resultados
- c) Novas possibilidades no tratamento da insuficiência cardíaca
  - Implantação de CRT-D com técnica de snare “live in the box”
  - Comentário: Da ressincronização à modulação da contractilidade cardíaca: realidades e mitos



9.00 – 10.30

**Mesa Redonda – Reabilitação Cardiovascular: Novas Fronteiras**

1. Prova de Esforço Cardiorrespiratória na Reabilitação Cardiovascular  
– Essencial ou Acessória?
2. Antes de Intervir e Reabilitar o doente cardiovascular  
– Qual o potencial da “Preabilitação”?
3. Idoso Frágil – Fim de linha de tratamento ou candidato a Reabilitação Cardiovascular?
4. Reabilitação cardíaca na hipertensão pulmonar  
– Ganho terapêutico incremental?

10.30 – 11.00

Conferência: Chronic Pulmonary Hypertension

11.00 – 11.30

*Coffee Break*

11.30 – 13.00

**Novas Fronteiras em cuidados intensivos cardiovasculares**

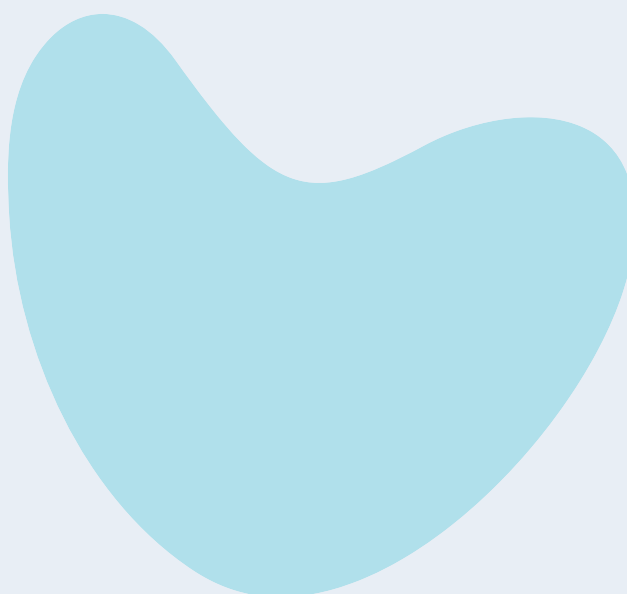
1. Pulmonary Embolism: How to approach in 2019
2. Challenges in cardiogenic shock
3. Antithrombotic strategies in the acute setting
4. Role of imaging in acute cardiovascular care

Painel:

13.00

**ENCERRAMENTO**

*Almoço*



## PROGRAMA SALA B

DIA 23 DE FEVEREIRO 2019 - SÁBADO

Hotel Praia D'El Rey Marriott Óbidos

9.00 – 9.20	OPENING
9.20 – 11.00	<b>SESSION 1: ASCENDING AORTA AND AORTIC ARCH</b>
9.20 – 9.30	Contemporary open repair of the aortic arch: techniques, tips, tricks and results.
9.30 – 9.40	How should we tailor open procedures in the arch to allow and to facilitate future endovascular repairs of the ascending aorta and arch?
9.40 – 9.50	Hybrid repair of the aortic arch: the CHLN experience.
9.50 – 10.00	Hybrid repair of the aortic arch: the more proximal we go, the higher the risk? Remarks from the San Raffaele experience.
10.00 – 10.10	Considerations in patients with concomitant Arch and TAAA disease.
10.10 – 10.20	Should we always revascularize the subclavian artery in the endovascular treatment of the aortic arch?
10.20 – 10.30	Aortic valve repair: an option on connective tissue diseases.
10.30 – 11.00	Discussion
11.00 – 11.30	<i>Coffee Break</i>
11.30 – 12.30	<b>SESSION 2: CARDIAC AND AORTIC TRAUMA</b>
11.30 – 11.40	The role of the Intensive Care Medicine in trauma patients.
11.40 – 11.50	Our experience in the management of traumatic aortic rupture.
11.50 – 12.00	Cardiac and pulmonary trauma: current challenges in a tertiary hospital.
12.00 – 12.10	Clinical aspects and modern management of the “seat belt aorta”.
12.10 – 12.30	Discussion
12.30 – 13.00	<b>SESSION 3: CASES IN A BOX</b>
13.00 – 14.30	<i>Lunch</i>
14.30 – 16.00	<b>SESSION 4: AORTIC INFECTION</b>
14.30 – 14.40	Cardiac and vascular graft infections: what is the microbiologic reality in Portugal?
14.40 – 14.50	Infection after Bentall procedure.
14.50 – 15.00	Emergent treatment of aorto-esophageal and aortobronchial fistulae: is there a place for TEVAR?



15.00 – 15.10	What is the best substitute to manage aortic graft infections and what is the evidence?
15.10 – 15.20	Conservative management of abdominal aortic infections.
15.20 – 15.30	Aorto-esophageal and aortic-enteric fistulae: the general surgeon perspective.
15.30 – 16.00	Discussion
16.00 – 16.30	<i>Coffee Break</i>
16.30 – 17.50	<b>SESSION 5: MISCELLANEOUS</b>
16.30 – 16.40	The role of prognostic scores in cardiovascular surgery.
16.40 – 16.50	Management of juxta renal, pararenal and complex aortic neck aneurysms in Egypt.
16.50 – 17.00	The impact of minimally invasive cardiac surgery in patients quality of life.
17.00 – 17.10	Combined carotid and cardiac procedures.
17.10 – 17.20	Modern approach for complex wounds in vascular surgery.
17.20 – 17.30	Modern management of renal artery aneurysms.
17.30 – 18.00	Discussion
18.00 – 18.30	<b>SESSION 6: CASES IN A BOX</b>

9.00 – 11.00	<b>SESSION 7: ACUTE AORTIC SYNDROMES</b>
9.00 – 9.10	Definitions in acute aortic syndromes: are the current classifications adequate for clinical and therapeutic decisions?
9.10 – 9.20	Update on the natural history of type B dissection: are there still indications for medical treatment or TEVAR is always indicated?
9.20 – 9.30	Diagnostic workup and patient assessment: how to image the dissected aorta?
9.30 – 9.40	Intra-operative echocardiographic monitorization in aortic dissection: tips and tricks.
9.40 – 9.50	Type A dissection: what's new?
9.50 – 10.00	Should the cardiac surgeons be more aggressive in the type A aortic dissection procedures to allow future endovascular repairs?
10.00 – 10.10	Type A aortic dissection with distal malperfusion syndromes: which one should be treated first?
10.10 – 10.20	Endovascular management of malperfusion syndromes in acute dissections.
10.20 – 10.30	Contemporary endovascular approaches for sub-acute and chronic type B aortic dissection.
10.30 – 11.00	Discussion
11.00 – 11.30	<i>Coffee Break</i>
11.30 – 13.00	<b>SESSION 8: THORACOABDOMINAL AND COMPLEX ABDOMINAL AORTA</b>
11.30 – 11.40	Technical lessons learned in over 1000 complex aortic procedures.
11.40 – 11.50	The importance of blood pressure and cardiac function optimization in the prevention of spinal cord ischemia in thoracoabdominal surgery.
11.50 – 12.00	Anesthetic management in open thoracoabdominal repair.
12.00 – 12.10	How the post-operative management in the ICU improves survival after thoracoabdominal surgery.
12.10 – 12.20	Spinal cord ischemia in open and endovascular thoracoabdominal repair: is the incidence really different and how prevent it?
12.20 – 12.30	How we manage thoracoabdominal aneurysms in the CHULN.
12.30 – 13.00	Discussion
13.00 – 14.30	<i>Lunch</i>